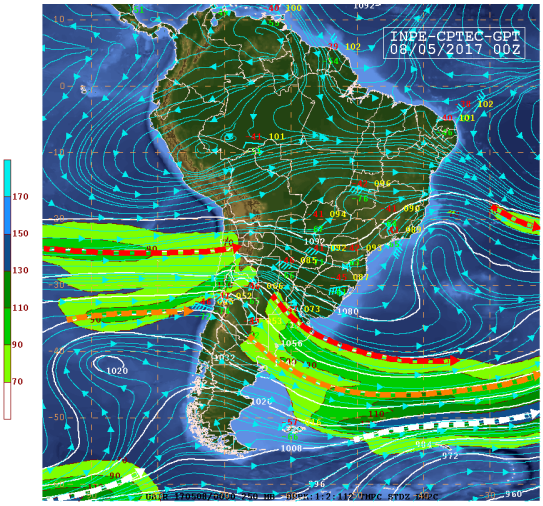
Análise Sinótica

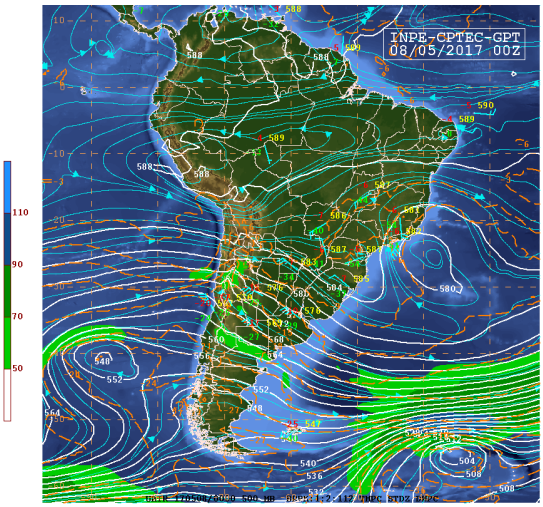
08 May 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



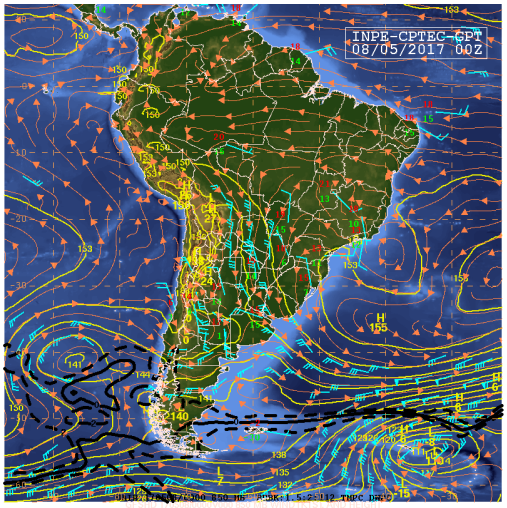
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 08/05, observa-se um cavado atuando sobre o Oceano Atlântico, estendendo-se até próximo do litoral do ES e litoral sul da BA. Um outro cavado é observado entre o sul do MT e o Triângulo Mineiro. Os cavados frontais são observados ao sul de 40°S contornados pelo ramo norte do Jato Polar, o qual fornece suporte dinâmico ao sistema frontal presente em superfície. O ramo sul do Jato Polar encontra-se ao sul do paralelo de 50°S. Observa-se uma circulação anticlônica próximo do AC e em torno do paralelo de 10°S, entre o Centro-Oeste e parte oeste do Nordeste, o escoamento encontra-se de oeste e de forma bem zonal, com uma pequena perturbação em áreas do PI, CE e oeste da PB e de PE. Na Região Norte observa-se um escoamento difluente, que contribui nas instabilidades sobre estas áreas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 08/05, nota-se a predominância de uma circulação anticiclônica em parte do sul da Região Amazônica. Sobre o Oceano Atlântico, próximo do litoral do ES e sul da BA, observa-se uma área ciclônica, reflexo do cavado presente em altos níveis. A baroclinia mais significativa, acompanha a atuação das correntes de jato em altitude e atuam ao sul de 30°S no Pacífico e ao sul de 40°S no sul do continente e no oceano Atlântico. Na faixa mais ao norte da Região Norte e Nordeste o escoamento é bastante zonal e de leste, relacionado ao escoamento da Zona de Convergência Intertropical.

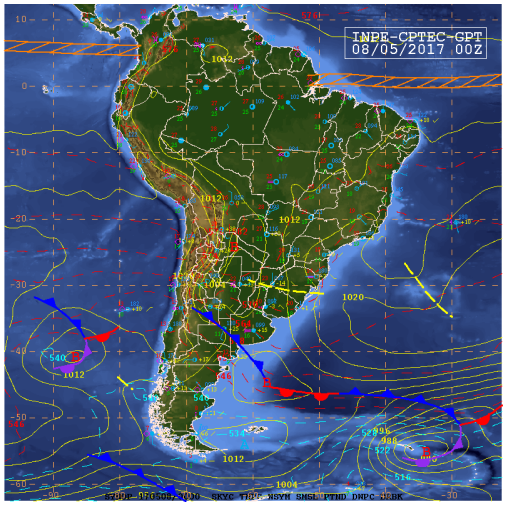
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 08/05, observa-se um escoamento zonal entre os paralelos de 0 e 10°S. Próximo da costa leste do Nordeste este escoamento apresenta-se um pouco perturbado e transporta umidade proveniente do Oceano, contribuindo para as instabilidades presentes sobre estas localidades. Este escoamento ao encontrar a barreira montanhosa dos Andes é direcionado para o sul, próximo do leste da Argentina, Uruguai e parte do oeste do RS, o qual juntamente com a atuação do Jato de Altos Níveis, desenvolve uma intensa área de instabilidade, a qual pode ser vista na imagem de satélite. Pŕoximo da costa do ES, observa-se uma circulação ciclônica, também observada em médios e altos níveis. Nota-se o reflexo dos sistemas frontais ao sul de 30°S no Pacífico e ao sul de 40°S no sul do continente e no Atlântico.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

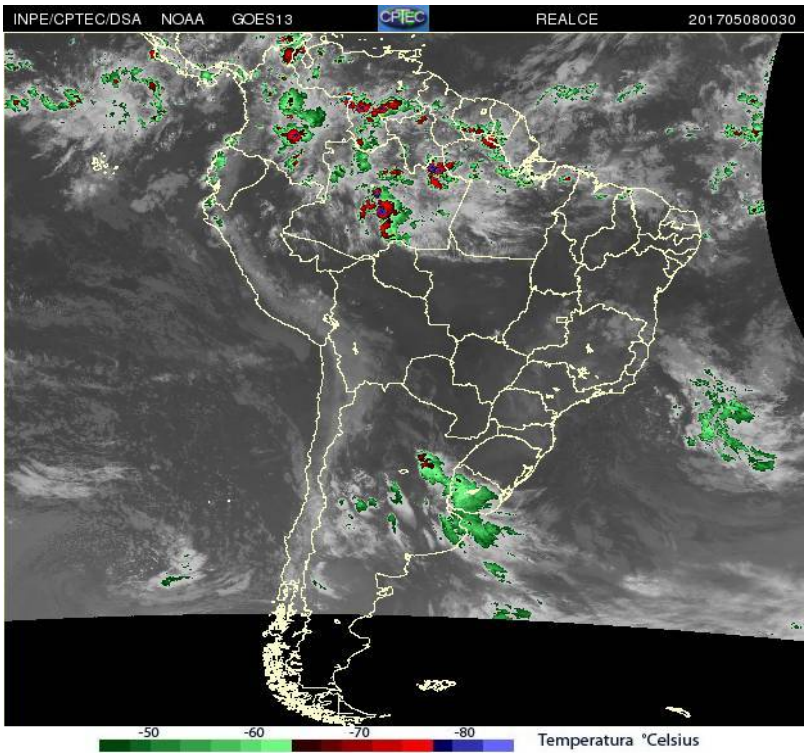
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00 UTC do dia 08/05, observam-se sistemas frontais conectados ao sul de 30°S sobre o Oceano Atlântico, sendo que o ramo frio de um destes sistemas atua sobre as Províncias de Mendoza até a de Buenos Aires. No Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal com centro de baixa pressão em estágio de oclusão com valor de 1008 hPa. Uma frente fria também é observada ao sul de 55°S sobre o Oceano Pacífico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul tem valor de 1024 hPa, localizado à leste de 20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa, localizado à oeste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com banda única entre 06°N/08°N no Oceano Pacífico e entre 01°S/02°N sobre o Oceano Atlântico.

Satélite

08 May 2017 - 00Z



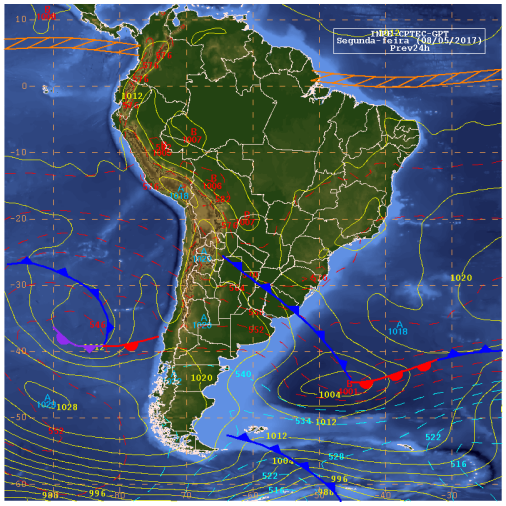
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

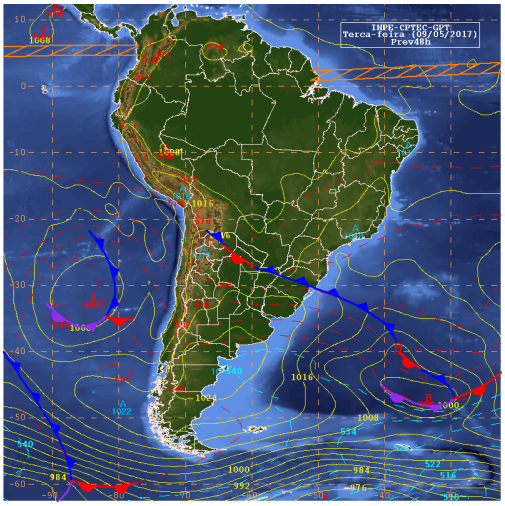
A semana começou com áreas de instabilidade entre o norte da Argentina, Uruguai e parte do RS, como comentado na análise, devido à difluência em altitude, JST, advecção de vorticidade ciclônica em 500 hPa e o JBN. Um sistema frontal avançará pelo centro-leste da Argentina, decorrente do deslocamento de um cavado vindo do Pacífico e já a partir de hoje à noite (09/05) deverá atuar no RS, reforçando a instabilidade gerada desde a noite anterior. Este sistema frontal avançará pela Região Sul do Brasil nos dois dias seguintes. Após estes dias, o sistema deverá se deslocar pelo oceano, mas com a convergência de umidade em direção ao Sudeste. O anticiclone pós-frontal avançará pela costa leste das Regiões Sul e Sudeste, influenciando o tempo nestes setores, com advecção de umidade e ar relativamente mais frio. Sobre parte da Região Sul do Brasil haverá queda acentuada da temperatura. A partir do dia 12 um novo cavado cruzará a Cordilheira dos Andes, contornado pelo Jato Polar e instabilizará o tempo novamente entre o Paraguai, Argentina e RS, com volumes expressivos de precipitação. No dia subsequente favorecerá a formação de uma nova onda frontal sobre parte da Região Sul do Brasil, onde manterá a instabilidade, com volumes significativos de chuva. No dia seguinte o ciclone associado ao sistema se intensificará de forma considerável, inclusive com característica explosiva, sobre o oceano, mas atingindo a costa da Argentina, Uruguai e RS, o que poderá intensificar os ventos sobre estes setores. A tendência é que este sistema desloque-se também em direção ao oceano, mas alinhará a convergência de umidade em direção à Região Sudeste do Brasil, o que aliado a ondas curtas em 500 hPa e corrente de jato em altitude, favorecerá algumas áreas de instabilidade. Desta vez mais pronunciada, devido aos fatores adicionais em níveis médios e altos. Sobre a faixa central do continente, o anticiclone em 500 hPa começará a influenciar o tempo, típico para esta época do ano, e deixará a umidade relativa do ar mais baixa e a temperatura relativamente mais alta na parte da tarde. Já sobre o centro-norte do país persistirão as pancadas de chuva, com o aumento sobre o norte e na faixa leste do Nordeste, gerando acumulados significativos de precipitação.

Mapas de Previsão

24 horas

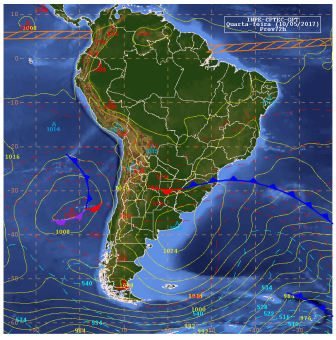


48 horas

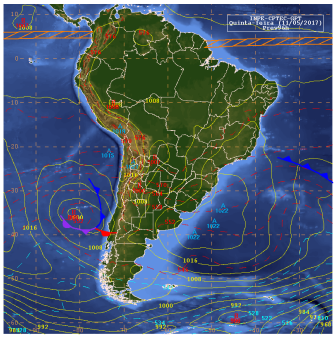
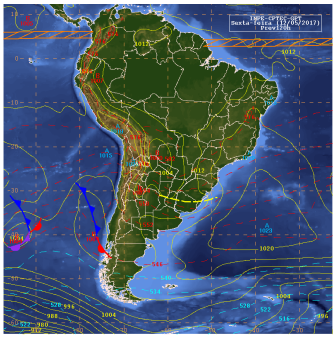


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas